



2º lugar

Igor Régis Nobre Ribeiro

Meu barbeiro, minha vida!

Existem muitos momentos de transição na vida e um dos mais importantes é a mudança de barbeiro. Essa metamorfose capilar marca a vida de um homem. Geralmente, ela acontece poucas vezes. A primeira quando você deixa aquele senhor simpático que cortava seu cabelo tigelinha a pedido de sua mãe. Já a segunda, pode acontecer em casos de morte, invalidez, separação, mudança ou o pior deles: calvície. Às vezes, nem este último é capaz de interferir nessa relação de confiança, tendo em vista que sempre existem alguns fios a serem aparados.

No meu caso, estou prestes a fazer a terceira. Mas, desta vez meu coração apertado não sabe para onde trilhar. Meu barbeiro decidiu se aposentar e curtir o que há de bom na vida junto de sua senhora. Ele até queria continuar, mas os anos de tesouradas se transformaram em uma tendinite no ombro direito. É como se Beethoven parasse de compor por uma bursite. Agora, cabe a mim arcar com este desafio de encontrar um novo maestro das tesouras.

A escolha tem que ser minuciosa e avaliar vários critérios. Primeiro de tudo, o barbeiro tem que saber falar sobre futebol com propriedade. Aliás, esse é um dos requisitos mais importantes.

Ele também tem que saber falar sobre novela, e não te julgar se você também souber, pois ele é um dos poucos com quem você poderá falar sobre a Carminha, Felix, Zé Alfredo ou o Rei do Gado. Em tempos de streaming, ele também será a sua melhor fonte de indicações de filmes e séries novas.

Não nos esqueçamos de que ele tem que saber falar sobre política, tempo, trânsito, dar conselhos sobre a vida e...ah sim, deve saber cortar cabelo, mas isso é apenas um detalhe.

É importante que o barbeiro seja muito compreensivo e não fique bravo por você tê-lo traído com alguma cabeleireira por aí. Ele sempre vai te receber de braços abertos para corrigir as tragédias eventualmente provocadas por outras tesouras.

Resumindo, o barbeiro é o parceiro perfeito, o sábio conselheiro, o analista preciso e o ouvinte ideal. O barbeiro é aquele seu confidente mensal que é quase um psicólogo. Há quem diga que um uma hora de barba e cabelo vale por duas sessões de terapia. A única diferença é que ele cobra bem mais barato e ainda dá um tapa no seu visual.
